



Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor de Educação Básica / Língua Portuguesa

Tarde

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01** a **08**.

Estamos tão acostumados a ler e escrever na nossa vida diária, que não percebemos que nem todos leem e escrevem como nós, mesmo os que vivem bem próximo. Em muitas famílias de classe social baixa, escrever pode se restringir apenas a assinar o próprio nome ou, no máximo, a redigir listas de palavras e recados curtos. Para quem vive nesse mundo, escrever como a escola propõe pode ser estranhíssimo, indesejável, inútil. Porém, os que vivem num meio social onde se leem jornais, revistas, livros, onde os adultos escrevem frequentemente e as crianças, desde muito cedo, têm seu estojo cheio de lápis, canetas, borrachas, régua etc. acham muito natural o que a escola faz, porque, na verdade, representa uma continuação do que já faziam e esperavam que a escola fizesse. Portanto, alfabetizar grupos sociais que encaram a comunicação como uma simples garantia de sobrevivência na sociedade é diferente de alfabetizar grupos sociais que acham que a escrita e fala, além de necessária, é uma forma de expressão individual de arte, de passatempo. [...]

Ninguém escreve ou lê sem motivo, sem motivação. É justamente por isso que, em certas culturas, o uso da escrita se apresenta como algo secundário e dispensável mesmo e, em outras, como absolutamente imprescindível. Essa atitude perante a escrita não se observa só comparando, por exemplo, a cultura europeia com a cultura de tribos indígenas. Atitudes conflitantes com relação à escrita se podem observar numa grande cidade. Entre seus habitantes, sem dúvida alguma, todos necessitam de um modo ou de outro saber ler certas coisas, mas o número cai enormemente quando se conta quem necessita produzir a escrita na proporção do que lê. Muitas pessoas podem até ler jornal todos os dias, mas escrevem raramente.

Não basta saber escrever, para escrever. É preciso ter uma motivação para isso. Grande parte da população das cidades trabalha em serviços que não exigem a escrita. Por isso, os programas de alfabetização – sobretudo de adultos – precisam ser elaborados não em função de uma cultura julgada ideal e excelente para todos, mas de acordo com as reais necessidades e anseios de cada um. A arte literária não é motivação para a escrita para todas as pessoas [...].

A escrita se diferencia de outras formas de representação do mundo, não só porque induz à leitura, mas também porque essa leitura é motivada, isto é, quem escreve, diferentemente por exemplo de quem desenha, pede ao leitor que interprete o que está escrito, não pelo puro prazer de fazê-lo, mas para realizar algo que a escrita indica. [...]

A motivação da escrita é sua própria razão de ser; a decifração constitui apenas um aspecto mecânico de seu funcionamento. Assim, a leitura não pode ser só decifração; deve, através da decifração, chegar à motivação do que está escrito, ao seu conteúdo semântico e pragmático completo. Por isso é que a leitura não se reduz à somatória dos significados individuais dos símbolos (letras, palavras etc.), mas obriga o leitor a enquadrar todos esses elementos no universo cultural, social, histórico etc. em que o escritor se baseou para escrever.

(CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e linguística*. 11. Ed. São Paulo: Scipione, 2010.)

01

Acerca da estrutura textual e temática apresentadas, é correto afirmar que o autor, principalmente,

- A) relaciona aspectos positivos e negativos de uma sociedade letrada.
- B) discute acerca do valor social da escrita associado ao significado da leitura.
- C) identifica aspectos fundamentais para compreensão do papel da escola na aquisição da leitura.
- D) descreve aspectos relacionados à necessidade de leitura presente de modo mais intenso nos dias atuais.

02

Em “[...] mesmo os que vivem bem próximo.” (1º§) é possível afirmar que

- A) a concordância de “próximo” justifica-se tendo como referente “nós”.
- B) caso fosse feita a substituição de “próximo” por “distante”, seria empregada a forma “distantes”.
- C) o termo “os” pode ser substituído por “aqueles” mantendo-se a correção gramatical e semântica.
- D) há uma inadequação linguística tendo em vista o uso predominante no texto da variedade padrão.

03

No texto, é necessário o emprego de alguns mecanismos coesivos em sua construção. Dentre eles destaca-se como elemento de função anafórica o indicado em:

- A) “Para quem vive nesse mundo, [...]” (1º§)
- B) “Por isso, os programas de alfabetização [...]” (3º§)
- C) “Estamos tão acostumados a ler e escrever na nossa vida diária [...]” (1º§)
- D) “Porém, os que vivem num meio social onde se leem jornais, revistas, [...]” (1º§)

04

Através do 1º período do texto, é possível reconhecer alguns aspectos vistos pelo autor a partir de comportamentos sociais. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela em que todos os vocábulos estão relacionados ao descrito anteriormente.

- A) Egoísmo, costume, desatenção. C) Indisposição, percepção, entendimento.
B) Alienação, introspecção, competição. D) Repetição, incompreensão, comparação.

05

As conjunções ajudam a criar diferentes relações semânticas entre os enunciados. A partir de tal pressuposto, os termos “porém” e “portanto” podem ser substituídos, respectivamente, por

- A) logo, mas. C) porquanto, ao passo que.
B) assim, porque. D) no entanto, por conseguinte.

06

Considerando as informações e ideias trazidas ao 1º§ do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A habilidade da escrita é limitada em indivíduos de classe baixa social.
II. O meio social atua como fator de grande interferência de determinada aprendizagem.
III. Diferentes grupos sociais possuem diferentes necessidades que podem ser sanadas com as mesmas estratégias.

Está(ão) correta(s) apenas afirmativa(s)

- A) II. B) III. C) I e II. D) I e III.

07

“Atitudes conflitantes com relação à escrita [...]” (2º§). Em relação ao trecho anterior, assinale a reescrita que manteria a correção linguística.

- A) “Atitudes conflitantes ligadas a escrita [...]”
B) “Atitude conflitante em relação à escrita [...]”
C) “Atitudes conflitantes relacionadas a escrita [...]”
D) “Atitudes conflitantes em uma relação com à escrita [...]”

08

Em “A escrita se diferencia de outras formas de representação do mundo, não só porque induz à leitura, mas também porque essa leitura é motivada [...]” (4º§), a expressão em destaque produz como efeito de sentido:

- A) Oposição. B) Explicação. C) Acréscimo. D) Equivalência.

Texto para responder às questões 09 e 10.

“As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples, porque as crianças, sendo pequenas, sabem poucas palavras e não gostam de usá-las complicadas. Quem me dera saber escrever essas histórias, mas nunca fui capaz de aprender, e tenho pena. Além de ser preciso escolher as palavras, faz falta um certo jeito de contar, uma maneira muito certa e muito explicada, uma paciência muito grande – e a mim falta-me pelo menos a paciência, do que peço desculpa.”
(SARAMAGO, J. *A maior flor do mundo*. Ilust. de João Caetano. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2001.)

09

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que é possível reconhecer

- A) o objetivo pretendido pelo autor em tal situação interacional.
B) a explicação do autor para a escolha do tema do livro que se propõe a escrever.
C) a necessidade de uma determinada inadequação linguística ao texto proposto pelo autor.
D) o efeito de humor provocado de acordo com o princípio de que nem tudo está dito no texto.

10

Considerando o posicionamento do autor acerca do assunto tratado, assinale a alternativa correta.

- A) Existe uma crítica à estrutura utilizada para a construção do texto referido pelo autor.
B) O sucesso do ofício do escritor depende de sua capacidade em atingir positivamente os mais diversos públicos.
C) Dentre os elementos necessários à construção do texto proposto existe determinado aspecto subjetivo de grande relevância.
D) A simplicidade das histórias infantis é objeto de apreciação do autor, tendo em vista que tal estilo condiz com suas habilidades.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11

Considere o seguinte argumento lógico:

- p_1 : ou Rafaela pega um táxi ou Cíntia não vai ao cinema de carro;
- p_2 : Rafaela compra pipoca se e somente se Cíntia também comprar;
- p_3 : Cíntia vai ao cinema de carro se e somente se tiver dinheiro para a gasolina; e,
- P_4 : ou Cíntia tem dinheiro para a gasolina ou compra pipoca.

Sabendo-se que Cíntia não tem dinheiro para a gasolina, conclui-se que:

- A) Cíntia e Rafaela vão ao cinema de carro.
- B) Cíntia não pega um táxi, mas vai ao cinema de carro.
- C) Cíntia não vai ao cinema de carro, nem compra pipoca.
- D) Nem Rafaela pega um táxi, nem Cíntia vai ao cinema de carro.

12

Em um *resort* no litoral nordestino, 132 hóspedes participam de alguma das atividades culturais oferecidas. Sabe-se que 64 hóspedes participam das aulas de pintura, 60 participam das aulas de música e 48 de ambas as atividades. Dessa forma, o número de hóspedes que não participam de aulas nem de música nem de pintura é:

- A) 56.
- B) 60.
- C) 64.
- D) 72.

13

Uma caixa contém 90 bolas de três cores distintas: verde, azul e branco, com probabilidades de retirada de x , $2x$ e $4x$, respectivamente. Considerando que a quantidade de bolas de cada cor são iguais, então a probabilidade de que sejam retiradas da caixa, aleatoriamente, e com reposição uma bola verde e uma branca é:

- A) $1/21$.
- B) $1/49$.
- C) $4/21$.
- D) $4/49$.

14

Paulo, Léo e André colecionam tampinhas de refrigerante. Sabe-se que André possui 75 tampinhas a mais que a soma das tampinhas de Paulo e Léo. Além disso, o dobro de tampinhas que Paulo possui somado ao triplo das tampinhas de Léo é igual ao número de tampinhas de André. Logo, sabendo-se que a soma do número de tampinhas de Paulo e Léo é 51, então o número de tampinhas que Paulo possui é:

- A) 24.
- B) 27.
- C) 30.
- D) 36.

15

A soma dos doze termos de uma progressão aritmética é igual a 204. Considerando que a razão r dessa progressão é 4, então é correto afirmar, com relação ao sexto termo da progressão K , que

- A) $K \leq 6$.
- B) $6 < K \leq 10$.
- C) $10 < K \leq 15$.
- D) $15 < K \leq 20$.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Não canse quem te quer bem

Foi durante o programa Saia Justa que a atriz Camila Morgado, discutindo sobre a chatice dos outros (e a nossa própria), lançou a frase: “Não canse quem te quer bem”. Diz ela que ouviu isso em algum lugar, mas enquanto não consegue lembrar a fonte, dou a ela a posse provisória desse achado.

Não canse quem te quer bem. Ah, se conseguíssemos manter sob controle nosso ímpeto de apoquentar. Mas não. Uns mais, outros menos, todos passam do limite na arte de encher os tubos. Ou contando uma história que não acaba nunca, ou pior: contando uma história que não acaba nunca cujos protagonistas ninguém jamais ouviu falar. Deveria ser crime inafiançável ficar contando longos casos sobre gente que não conhecemos e por quem não temos o menor interesse. Se for história de doença, então, cadeira elétrica.

Não canse quem te quer bem. Evite repetir sempre a mesma queixa. Desabafar com amigos, ok. Pedir conselho, ok também, é uma demonstração de carinho e confiança. Agora, ficar anos alugando os ouvidos alheios com as mesmas reclamações, dá licença. Troque o disco. Seus amigos gostam tanto de você, merecem saber que você é capaz de diversificar suas lamúrias.

Não canse quem te quer bem. Garçons foram treinados para te querer bem. Então não peça para trocar todos os ingredientes do risoto que você solicitou – escolha uma *pizza* e fim.

Seu namorado te quer muito bem. Não o obrigue a esperar pelos 20 vestidos que você vai experimentar antes de sair – pense antes no que vai usar. E discutir a relação, só uma vez por ano, se não houver outra saída.

Sua namorada também te quer muito bem. Não a amole pedindo para ela explicar de onde conhece aquele rapaz que cumprimentou na saída do cinema. Ciúme toda hora, por qualquer bobagem, é esgotante.

Não canse quem te quer bem. Não peça dinheiro emprestado pra quem vai ficar constrangido em negar. Não exija uma dedicatória especial só porque você é parente do autor do livro. E não exagere ao mostrar fotografias. Se o local que você visitou é realmente incrível, mostre três, quatro no máximo. Na verdade, fotografia a gente só mostra pra mãe e para aqueles que também aparecem na foto.

Não canse quem te quer bem. Não faça seus filhos demonstrarem dotes artísticos (cantar, dançar, tocar violão) na frente das visitas. Por amor a eles e pelas visitas.

Implicâncias quase sempre são demonstrações de afeto. Você não implica com quem te esnoba, apenas com quem possui laços fraternos. Se um amigo é barrigudo, será sobre a barriga dele que faremos piada. Se temos uma amiga que sempre chega atrasada, o atraso dela será brindado com sarcasmo. Se nosso filho é cabeludo, “quando é que tu vai cortar esse cabelo, garoto?” será a pergunta que faremos de segunda a domingo. Implicar é uma maneira de confirmar a intimidade. Mas os íntimos poderiam se elogiar, pra variar.

Não canse quem te quer bem. Se não consegue resistir a dar uma chateada, seja mala com pessoas que não te conhecem. Só esses poderão se afastar, cortar o assunto, te dar um chega pra lá. Quem te quer bem vai te ouvir até o fim e ainda vai fazer de conta que está se divertindo. Coitado. Prive-o desse infortúnio. Ele não tem culpa de gostar de você.

(Martha Medeiros – Zero Hora – 22 de janeiro de 2012.)

16

A crônica em questão foi construída a partir da frase “Não canse quem te quer bem”. Essa estratégia de construção textual está centralizada na função da linguagem denominada

- A) fática. B) conativa. C) emotiva. D) metalinguística.

17

Em todas as alternativas a seguir, as palavras sublinhadas têm o seu significado corretamente indicado, EXCETO, em:

- A) “... brindado com sarcasmo.” (9º§) – galhofa. C) “... diversificar suas lamúrias.” (3º§) – apologias.
B) “Prive-o desse infortúnio.” (10º§) – fatalidade. D) “... nosso ímpeto de apoquentar.” (2º§) – impulso.

18

Em uma frase, as palavras podem exercer funções sintáticas as mais diversas. Considerando a classificação sintática dos termos destacados, assinale aquele que se DIFERENCIA dos demais.

- A) “... todos passam do limite...” (2º§)
B) “Não o obrigue a esperar pelos 20 vestidos...” (5º§)
C) “... seja mala com pessoas que não te conhecem.” (10º§)
D) “Implicâncias quase sempre são demonstrações de afeto.” (9º§)

19

Em relação à acentuação das palavras “você”, “elétrica”, “saída”, “artísticos”, é correto afirmar que

- A) duas delas são dissílabas.
B) todas elas foram acentuadas pelo mesmo motivo.
C) apenas uma delas é acentuada por apresentar ditongo.
D) apenas duas delas foram acentuadas pelo mesmo motivo.

20

Além da função da linguagem, a autora lançou mão de outro recurso de construção de texto que se denomina

- A) dialética. B) quiasmo. C) sinonímia. D) paralelismo.

21

Assinale a justificativa adequada para o uso de vírgulas no período: “... que a atriz Camila Morgado, discutindo sobre a chatice dos outros (e a nossa própria), lançou a frase...” (1º§).

- A) Separa oração deslocada. C) Separa oração adverbial, anteposta à principal.
B) Separa oração adverbial reduzida. D) Separa oração termo com a mesma função sintática.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 03 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos deverá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. A Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG disponibilizará pontos de acesso à *internet*, exceto sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, nos locais, horários e endereços constantes no Anexo IV do edital.